

# O ESPÓZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Ciras.—Editor.—José da Silva Vieira Junior. Comp. e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha \$3000 rs. — Com esta-pilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração—Rua Veiga Beirão, 7 a 9 —Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$50 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comum. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras literarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

\* \* \* DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA \* \* \*

«Digam o que disserem, o exercito está unido».

(Palavras do general Farinha Beirão na entrevista que ultimamente foi concedida ao "Diário de Lisboa".)

**Unido e prevenido...  
Para a frente, pois,  
sobre os «cadáveres»  
da Intriga e do Despeito,**

POR SALAZAR.

## ORÇAMENTOS DAS CORPORACÕES ADMINISTRATIVAS

A Junta Geral do Distrito recebeu da Direcção Geral de Assistencia a seguinte circular, que transmitiu, imediatamente, ás administrações dos concelhos:

«Estando proxima a aprovação dos orçamentos das corporações administrativas existentes na area desse distrito para o proximo anno economico, e, havendo algumas que não tem os seus quadros de pessoal aprovados por decreto, nos termos do artigo 43.º do Codigo Administrativo de 1896, rogo a V. Ex.ª se digne chamar a especial atenção da secretaria dessa Junta Geral para o disposto naquele artigo e seus paragrafos e ainda para o que dispõe o artigo 439.º do mesmo Codigo para o efeito de não serem aprovados os orçamentos das corporações que não tenham sujeitado á aprovação do Governo os quadros do seu pessoal».

A's Mêsas Gerentes das Corporações Administrativas de assistencia ou de Piedade incumbe observar, sem demora, a doutrina invocada, sem o que não serão aprovados os seus orçamentos para a gerencia de 1934-1935.

Ahi fica o aviso.

## MILHO COLONIAL

Informações officiais dizem vir a caminho da metrópole grandes quantidades de milho colonial.

Por certo que virá fazer concorrência ao milho do continente bastante subido no preço, pois está a vender-se a 17\$00 e 18\$00 escudos cada 16 quilos.

## O castelo de Faria na guerra civil de 1310-23.

Ao Ex.º Sr.

Dr. Martinho de Faria.

distincto advogado da cidade de Barcelos.

*Mas o velho amor, não sei se errado,  
Que em tanta antiguidade não ha certeza,  
Conta:*

( Os Lusíadas, c, III est 29 ).

Como seu pai lustrara a poesia,  
E como o pai um vate se amoldou,  
Afonso Sanches, tendo bastardia,  
Foi um dos filhos que ele mais amou;  
O legitimo herdeiro conhecia  
D'esta afeição, que sempre o despertou;  
Mordomo-mór, Diniz, a si, nomeia-o  
E a comoção do principe desfeia-o.

A simpatia traz desconfiança  
E esta consigo aventureiro intento,  
O legitimo herdeiro enrista a lança  
Que deseja ativar em seguimento,  
Receia ser privado dessa herança  
A' qual de principe houve juramento;  
Com soberba Caim matou Abel  
E aqui se vê no filho de Isabel.

Alvalade será campo de acção  
Onde se espera a luta começar,  
De frente a frente as hostes ambas são  
E ha tão pequeno espaço a mediar,  
Anjo do bem, infanta de Aragão,  
Intercalada vai conciliar;  
O filho e pai, olhando-a com prudencia,  
Baixaram armas sem lhe dar veemencia.

E ela exprime:—«Marido e potentado  
A rectidão em ti grandeza tem»?...  
—«Meu filho Afonso, agora revoltado,  
Escuta as vozes d'este amor de mãe.»  
(Para ambos tinha o rosto, então, virado)  
«A guerra não traz lucros a ninguem»;  
A santa paz de Deus convosco seja,  
Circumspecta unio vos faça a igreja.»

Tais palavras ouvidas com respeito  
Na determinação a desdobrar-se,  
O filho ao pai se mostra já sujeito

## PELOS CORREIOS

### DISTRIBUIÇÃO Á TARDE

Já por muitas vezes temos reclamado nas colunas deste jornal, para que seja feita a distribuição domiciliar antes das 21 horas, como em muitas localidades, e que faz parte dos regulamentos dos Correios, segundo as informações que temos obtido. Esta nossa reclamação já tem sido ventilada por diversas vezes, em officios da Associação Commercial(1930-1932), e até pessoalmente a direcção desta Associação tratou deste assunto com o Ex.º Sr. Director deste Districto, quando veio a esta localidade. Nessa ocasião, S. Ex.ª disse: «*que ia estudar este assunto, mas que o mais certo era o povo ir procurar a correspondencia depois das 21 horas*».

Com isto, não queremos dizer que S. Ex.ª não empregasse todos os esforços para que a referida distribuição fosse feita; mas, o que não haveria, era a boa vontade do pessoal da estação telegrafo-postal de Barcelos, em entregar as malas mais cedo do que entrega.

Não faz sentido que o comboio correio chegue a Barcelos ás 9,30 horas, e as malas sejam entregues depois das 11 horas, chegando aqui ás 11,30, 11,45 e até ás 12 horas! A' tarde o comboio correio chega ás 19,35, e chega aqui a mala ás 20,45, que é para não haver tempo para se fazer a distribuição a que nos referimos!...

Não seria possivel modificar-se esta condução de malas pelo caminho de ferro da Povoia de Varzim?

Passam aqui diversas camionetas directas com o Porto, e uma carreira que tem ligação com o Caminho de Ferro da Povoia, que parte de manhã desta vila ás 7,30, ou seja ás horas que parte a camioneta que conduz as malas do correio para Barcelos, e regressa depois ás 9,15 horas outra vez, segue a Antas, deste concelho, onde é o terminus da referida carreira, e parte outra vez ás 11,45 para a Povoia, regressando ás 7,30.

Se assim fosse, até beneficia-

va diversas freguesias, que podiam ser servidas das conduções de malas pela referida camioneta, e talvez se fizesse alguma economia, até para a Administração Geral dos Correios.

Se quem superintende nestes serviços pensar neste assunto, é um beneficio que presta a esta vila, que fica a ter duas distribuições domiciliarias; não dando origem, depois, a que as correspondencias registadas, que chegam aqui no sábado, sejam entregues só na segunda-feira, causando ás vezes grandes prejuizos.

### ANNUNCIOS JUDICIAIS

Não sabemos o motivo porque ao «**Espozendense**» são retirados os anuncios judiciais, quando é certo que este jornal os publica por metade do preço, ou seja a **50 centavos a linha** quando o jornal para onde alguém os manda tem cobrado a **100 centavos** a linha e até pode cobrar mais por não ter preço definido no jornal, e em todos os numeros, como no nosso, queixando-se as partes do excessivo custo.

Porque será que assim se procede?! Será por não sermos *revirralhistas*. Nós bem sabemos que todos querem viver, mas não por esse processo. Alguem deveria ter em atenção reparti-los igualmente e publica-los onde fosse mais barato e não consentir nessa esperteza que redonda em prejuizo das partes que se vêem lesadas nos seus interesses.

Esperemos.

### FUNCIONARIOS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS

A Direcção Geral de Administração Política e Civil enviou circulares a todos os governadores civis pedindo-lhes que avisem os corpos administrativos de que devem fazer acompanhar por copias das actas das sessões em que o assunto tenha sido tratado as propostas para o provimento definitivo de funcionarios contratados, conforme determina o artigo 7.º do Decreto 23.624 ultimamente publicado.

### BALDIOS

Por ordem superior e em cumprimento do Decreto 20968 de 28 de Fevereiro de 1932, os Presidentes das Juntas de todo o Distrito são obrigados a apresentar relações dos terrenos baldios se existirem nas mesmas freguezias ou indicação de que os não ha.

**Quem preferir a nossa tipografia além de ficar bem servido, economisa muito dinheiro,**

E o chão deixou de breve ensanguentar-se;  
A soberana aléga esse direito  
Lacrimando depois ao retirar-se:  
—Rainha Santa! Mãe dos portuguezes!—  
Todos a aclamam ao tirar arneses.

Para ajuste das pazes no alvedrio  
E em consequencia d'elas e penhor,  
Afonso tem de Gaia o senhorio  
E é de Santa Maria possuidor;  
Consagraçando-se os dois no desafio  
Diniz depois ficou tambem senhor  
De Celorico, em terras lá da Beira,  
E de Faria, no alto da Franqueira.

Barcelinhos, 15—IV—934.

*Bento Antas da Cruz.*

### Não pode ser . . .

A rua da Nogueira está in-subordinada. Aquilo não é rua é uma desordem.

Não ha dia nenhum que ali se não presenciem as mais indecorosas palavras proferidas á luz do dia. Promovem-se zaragatas. Ha paulada, etc., sem o devido respeito pelo publico e pelos vizinhos.

Isto não pode ser e tem que acabar.

A ausencia dos empregados da Camara por esta rua dá margem á pratica de certos moradores fazerem da rua curral de despejos a ponto de se não poder passar por ali, tal é a porcaria na rua referida.

Assim é que não está certo.

A' guarda republicana entregamos os desmandos de linguagem, e aos snrs. empregados do nosso municipio a fiscalisação da limpeza.

Se a Guarda não se importar dispensemola e venha para aqui policia.

Isto, repetimos, não pode continuar assim.

### IMPOSTO DE SALVAÇÃO

Para conhecimento de todos os Corpos Administrativos transcreveu-se o seguinte despacho de S. Ex.º o Ministro das Finanças de 24 de Fevereiro ultimo:

a) A liquidação das importancias em divida ao Estado, proveniente do *Imposto de Salvação Publica*, e que tem de dar entrada nos Cofres Publicos até 30 de Junho de 1934 nos termos do Dec. 23479, deve ser feita a partir da vigencia do Dec. 19967 de 29 de Junho de 1931.

b) A responsabilidade exigida no Decreto 23.479 ás entidades que deixaram de efectuar os descontos devidos, quanto a individuos que deixaram de fazer parte dos serviços publicos, só é efectiva a partir da data do referido Decreto.

### UMA CARTA

O que há que mais venha sangrar ou consolar o coração do que uma carta?

Nós esperamos hoje, amanhã, depois, anciosamente, essa missiva de amor ou de mágua. Ela vem a ajudar a sofrer menos as amarguras da ausencia dum ser querido e estimado que de nós se apartou, contendo embora resumidamente, um bocadinho de tudo.

Vêm os ultimos acontecimentos, os conselhos carinhosos e afáveis e, finalmente, a saudade, o amor . . .

Levantei-me cedo.

Vi a manhã romper formosa, estendendo-se pelos vales, e o sol caminhar altivo por entre um orgulhoso pinheiral da aldeia.

O sol, tudo quanto de mais belo nos legou o Criador da Natureza, fazia-se acompanhar dum bando de andorinhas, que formavam assim um cortejo triunfal.

Esperava carta: dois dias eram passados já, sem uma única noticia, uma unica frase, que é por vezes a consolação ou a illusão daqueles que sofrem pela ausencia dum ente querido.

Porém parecia-me que naquele dia as avesinhas, tam cantadas pelos nossos poetas, me vinham anunciar talvez a proxima chegada de alguns desses entes mitologicos adorados pelos gregos.

Mas não: pois dentro em pouco consegui perceber no seu animoso chilrear que não era a vinda de nenhum desses fantasiados deuses do Olimpo, mas sim a proxima e anciada vinda da tua carta.

Ainda a não tinha recebido, mas já me parecia sentir o que de muito e encantador ela continha.

Fao, Abril—934.

B. R.

### MALDITO RELOGIO..

Longe de ti—tristonho e macilento,  
Quando, ás vezes, me ponho a meditar,  
—Sinto no bolso um tic-tac lento. . .  
Nunca o relógio andou tão devagar!

\*

Mas se perto de ti,—grave e solene  
Minh'alma, então, se a deleitar começa:  
—Sinto no bolso um tic-tac infrene. . .  
Nunca o relógio andou com tanta pressa!

Fão, 1934.

Barra Reis.

### DE FÃO

ABRIL 26.

### Novenas da Santa Cruz.

Começaram estas novenas no magestoso templo do Bom Jesus.

Estas novenas costumam ser muito concorridas pelo nosso povo.

### Luz electrica.

Mais uma vez chamamos a atenção para o grande numero de lampadas que, na via publica, se encontram inutilizadas.

### Doente

Encontra-se bastante doente o inocente Rui, filho dilecto do snr. Antonio Agonia Pereira.

### Lampreias.

Tem sido abundante este ano a sua pesca, contudo há bastante escassez de sabel. C.

### POLICIA DAS ESTRADAS

Vão ser montados postos fixos, em varios pontos.

Foi concedida a verba de 60 contos a Direcção Geral dos Serviços de Viação, para instalação de 24 postos fixos de fiscalisação nas estradas. Essses postos serão colocados em S. Roque da Lameira, Monte dos Burgos, Ameal, Freixo e Areosa, no Pôrto: Lumiar, Arieiro e Bemfica, em Lisboa; dois em Coimbra, dois em Vizeu, e um em Cacicilhas, Evora, Faro, Torres Vedras, Caldas da Rainha, Leiria, Santarém, Mealhada, Régua, Gaia, Braga e Povoia de Varzim.

Os automobilistas, especialmente os empresarios de carreiras e camionistas de carga, devem estar de sobre aviso para que não sejam apanhados de surpresa.

### Patriotas e moralistas . . . a fingir . . .

Ha dias recebemos de uma entidade cá da terra um cartão de agradecimento a uma acção que não fica mal a ninguem. O cartão e o envelope vinham impressos, mas impressão dos mesmos não era feita nesta vila onde ha duas tipografias!?

No estrangeiro se calhar. Isto é que é ser patriota. . . Talvez receio que a industria tipografica local ficasse milionaria com esse trabalho. E fiquemos por aqui. . .

**NOVAS NOTAS DE 500 ESCUDOS**

Vão ser postas em circulação novas notas no valor de 500 escudos.

**A LIMPEZA PUBLICA**

No numero passado chamamos a atenção do pelouro da limpeza publica para o adro da nossa igreja, lado norte, pedindo se faça a limpeza pedida naquele sitio, a qual não deixa nada a desejar. Porém não fomos ouvidos.

Nós não pedimos para nos beneficiar, fazemo-la em nome do publico e da higiene.

Hoje voltamos ao mesmo assunto, pedindo ordens terminantes sobre o caso. A nossa igreja deve merecer todo o respeito e todo aceio, quer fóra quer dentro do templo. Não ajardinem, não branqueiem o templo, mas em compensação tirem d'ali o pedregulho e limpem o adro que está a desfeiar o templo.

Isto que pedimos pouco custa e fazemo-lo em virtude queixas.

**EDITAL**

(N.º 32)

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende:

FAZ publico que no dia 1 de Maio próximo futuro entra em vigor a seguinte postura Municipal votada em sessão extraordinaria de 11 do corrente mês.

**POSTURA MUNICIPAL SOBRE A VENDA DE PEIXE QUE NÃO FOR PESCADO EM ESPOZENDE E FÃO**

Art.º 1.º

O peixe que não fôr pescado em Espozende e Fão, com excepção da sardinha, não poderá sêr pôs-posto á venda ao público sem primeiro dar entrada no Mercado Municipal e sêr examinado pela autoridade Sanitária do concelho.

§ único—A transgressão desta disposição será punida com a multa de 10\$00 pela primeira vez e do dôbro no caso de reincidência.

Art.º 2.º

Quando a autoridade Sanitária dêr o peixe por improprio para o consumo e se verifique que êsse ou outro peixe igual, e da mesma procedencia ou de outra, continua a sêr ofe-

recido á venda, será o mesmo apreendido e aos conductores ou condutôras applicada a multa de 50\$00 por cada vez que o facto se dê.

Câmara Municipal de Espozende, 18 de Abril de 1934.

E eu, José Augusto de Almeida Abreu, Chefe da Secretaria, o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa.

(a) P.º Manuel M. de Sá Pereira.

**EDITAL**

N.º 31

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Espozende:

FAZ publico que no dia 1 de Maio próximo futuro entra em vigôr a seguinte postura Municipal votada e aprováda em sessão extraordinária de 11 do corrente mês.

**REMOÇÃO DE ESTRUMES — DESPEJOS NA VIA PUBLICA — TRANSITO DE ANIMAIS**

Art.º 1.º

Dentro da zôna urbana (Espozende e Fão) só é permitida a remoção de estrumes:

Nos meses de Junho, Julho, Agôsto e Setembro das 0 horas ás 6;

Nos meses de outubro, Março, Abril e Maio, das 22 horas ás 7;

Nos meses de Novembro, Dezembro, Janeiro e Fevereiro, das 20 ás 6;

Art.º 2.º

É absolutamente proibido despejar ou lançar na via pública águas sujas, cascas de frutas, papeis,

sacudir tapêtes ou praticar quaisquer outros actos que sejam condenados pela hygiene.

Art. 3.º

É igualmente proibido trazer soltos os cães ou outros animais domesticos.

Na zôna urbana tôdos os animais.

Na zôna rural os cães, cabras e aquêles mais que pôssam prejudicar a propriedade alheia.

Art.º 4.º

Á infração de qualquer destas posturas corresponde a multa de 30\$00, applicando-se a Lei geral aos reincidentes.

Câmara Municipal do Concelho de Espozende, 13 de Abril de 1934.

Eu, José Augusto d'Almeida Abreu, chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subcrevo.

O Presidente da Comissão Administrativa,

P.º Manuel M. de Sá Pereira

**EDITAL**

N.º 33

**Aferição de instrumentos de pesar e medir**

A Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Espozende

FAZ saber que as firmas e individuos que utilizem instrumentos de pesar e medir, no exercicio de comércio ou industria, devem promover o afilamento na officina de pesos e medidas dêste concelho, durante os meses de MAIO e JUNHO.

Os interessados que,

mediante o pagamento do dôbro das taxas e do subsídio do transporte quando devido, queiram que as aferições se efectuem no proprio estabelecimento DE- VEM REQUISITAR êsse serviço dentro do mês de Junho, a fim de ser executado no mês de Julho.

As requisições devem ser apresentadas por escrito, na Secretaria da Câmara Municipal ou na officina de aferições.

Em todos os estabelecimentos de venda de bebidas a copo, considerando-se como tais a tabernas, cervejarias, leitarias, restaurantes, botequins, casas de pasto e semelhantes, É OBRIGATÓRIA, pelo menos, A EXISTÊNCIA DE UMA COLECCÃO DE COPOS DE VIDRO AFERIDOS, sob pena de multa de 50\$00.

Aos transgressores que se sirvam dos aludidos instrumentos sem opposição da letra **S** determinada por portaria ministerial, serão applicadas as multas cominadas nas disposições applicaveis. E, quando os instrumentos sejam utilizados em exercicio de comércio ou industria, devem os interessados apresentar recibo da contribuição industrial paga ao Estado, sem o qual não podem ser aferidos.

Para que ninguem possa alegar ignorancia se publica o presente e identicos que vão ser afixados nos logares mais publicos de todo o concelho.

E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, Chefe da Secretaria da Câmara Municipal o subcrevo.

Paços do Concelho, 18 de Abril de 1934.

O Presidente da Comissão, P.º Manuel M. de Sá Pereira.

**“LONGES,”**

de ALVARO PINHEIRO

Compra-se um exemplar dêste livro, edição de 1914—em bom estado de conservação.

Esta Redação indica o pretendente.

**Talho “Flor da Avenida,”**  
 Rua 1.º de Dezembro (em frente á Avenida Valentim Ribeiro)  
**ESPOZENDE**  
 Fornece carnes verdes de boi, vaca, vitela, cabrito e carneiro, diariamente.  
 O seu gado é escrupulosamente escolhido por fornecedores entendidos.  
 Divisa da casa:  
**“Servir bem, sem olhar a quem”**  
 O proprietario Manoel José de Carvalho.

# A PATRIA

Sociedade Alentejana de Seguros

Séde em

**EVORA**

em propriedade sua.

Delegação no:

**PORTO**

AVENIDA DOS ALIADOS, 81-1.º  
Telefone—4903

Efectua

**SEGUROS DE VIDA**

em todas as modalidades bem como:

Incendio, Cristal, Postal, Desastres, no Trabalho, Maritimo, Responsabilidade Civil, Roubo, Agricola, Accidentes individuais.

Reservas em 1932:

**Esc.— 3.778.596\$75**

Agente em FÃO E ESPOZENDE

Antonio de Sá Pereira

# FEMINA

jornal ilustrado da mulher

Directora: HELENA DE ARAGÃO

CONDIÇÕES DE ASSINATURA

CONTIENTE E ILHAS

13 numeros	.....	19\$00
26 "	.....	39\$00
26 numeros	.....	51 \$
	ULTRAMAR	
	ESTRAGEIRO	
26 numeros	.....	63\$00

Para assinar a «Fémima» basta enviar um postal a Helena de Aragão, Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA.

Redacção e Administração: Travessa da Condessa do Rio, 27.—LISBOA Tel. 213980

**MANOEL DIAS DA COSTA**  
MAR—ESPOZENDE  
Encarrega-se de toda e qualquer obra respeitante à arte de trolha e por preços sem competencia.

CONFEITARIA PRIMOROSA

**Vinho especial**

1.ª qualidade

Garraão de 5 litros

Esc. 2\$00

**Joel de Magalhães**

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

## TIPOGRAFIA

Impressos em todos os generos tais como: Facturas de todos os formatos, memoranduns, papeis timbrados, envelopes, postais, participações de casamento, tabelas, circulares, relatorios, estatutos, menús, programas, réclames, rótulos, impressos judiciais, execuções fiscaes, juntas de freguesia e todos os trabalhos que digam respeito à arte tipografica.

IMPRI EM-SE LIVROS E JORNAIS

BILHETES DE VISITA EM EXCELENTE CARTÃO.

# TIPOGRAFIA

LIVRARIA E

# PAPELARIA

## ESPOZENDENSE

ESPOZENDE

## PAPELARIA

N'esta secção encontra-se grande e variado sortido de diferentes papeis, desde o mais luxuoso ao mais simples

Ernani, Débora Marquita, Flor de Lótus, Olimpia, etc.

Envelopes formato comercial, Inglez e Alemão.

Grande sortido em cartões de visita, tanto em branco como de luto

Magnificos papeis para impressão, em branco, Rosan, afixe, etc.

**E**STA acreditada Tipografia fundada em 1886, está apta a executar todos os trabalhos tipograficos com a maxima perfeição e rapidez, já pelo material que possui e pelo adquado, já pelo pessoal habilitado conhecedor da arte.

Assim, pode fornecer todas e quaisquer encomendas para todos os pontos do Paiz.

Todos os pedidos, feitos a esta casa, serão enviados na volta do correio, bastando só virem acompanhados dos modelos e com o seguinte endereço:

# Tipogratia Espozendense

Rua 1.º de Dezembro, 7 a 9

# ESPOZENDE